

**SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA  
DE DESTILAÇÃO E REFINAÇÃO DE PETRÓLEO DE RIO GRANDE**  
Rua Lino Neves, 689 - CEP: 96.202-600 – Bairro Salgado Filho  
Fone: (53) 32322877 / 84014868 / 84188466 Fax: 32341870



## **BANANAS E BANANADAS – COISAS DO MERCADO E DA POLÍTICA MACRO-ECONÔMICA NACIONAL**

De tempos em tempos o MUNDO sofre com os elevados preços da BANANA para fazer BANANADA, pelo crescimento das populações que demandam mais energia, e também pela limitada oferta do energético “BANANA” no curto prazo, e até mesmo por simples e pura especulação, é certo que lá adiante, com o andar das carroças as BANANAS sempre se acomodam. Os altos preços conseguidos com a venda da BANANA e da BANANADA, produto final, induzirá os produtores de BANANAS a produzirem mais. No Mercado Externo - Europeu / Norte Americano / Asiáticos, os preços da BANANADA se alteram para mais ou para menos, função direta dos preços da BANANA, mercado em equilíbrio. No Brasil não; a BANANADA e 99% das BANANAS é produzida por uma EMPRESA DO GOVERNO, que também a transforma em BANANADA e qualquer suba no produto refletirá em fortes altas na INFLAÇÃO, sendo que o preço da BANANADA é controlado rigidamente de perto através das Políticas Macro-econômicas traçadas pelo GOVERNO FEDERAL - “POLÍTICA DE PREÇOS PARA A BANANADA QUE ENTENDEMOS SER POLITICAMENTE CORRETA”. O preço da BANANADA muitas vezes é congelado, mesmo porque o povo não tem como pagar mais por este excelente energético, que sendo fortemente tributado, e a grande fonte de riqueza do País.

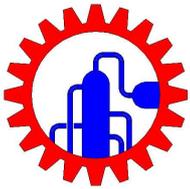
Aqui, no final do RS onde o "GAÚCHO PERDEU AS BOTAS", existe uma “**PEQUENA FABRIQUETA**”, que até 55 anos atrás era a única produtora de “BANANADA DO PAÍS”, fonte de toda energia, com “**Ordem, Disciplina e Sabedoria – Conquistou Mercado e Progrediu**”. Em 1954, GETULIO, encantado com a disciplina do único produtor de BANANADA DO PAÍS, resolveu entrar no MERCADO DAS BANANAS E BANANADAS, criando a **EMPRESA DO GOVERNO**, hoje à quinta no MUNDO - **MAGNÍFICA EMPRESA**. A confiança na FABRIQUETA era tanta que o “BAIXINHO” também tratou de regular e garantir o **PLENO FUNCIONAMENTO DA FABRIQUETA**, fato que durou até 1997. A FABRIQUETA impossibilitada de aumentar a produção de BANANADA, pelo novo regulamento, se expandiu para outras áreas, principalmente a distribuição, mercado “**BOM - MUITO BOM**”, não sujeito a crises; e as alterações bruscas nos preços das BANANAS, os DISTRIBUIDORES DE BANANADA internamente nada sentem, nem sabem o que é CRISE, acham até que nunca existiu, parecendo com aquele DIRIGENTE que desconhece até mesmo “O HOLOCAUSTO”.

Com a Crise de 2004 nos preços da BANANA, A FABRIQUETA por aqui sente o IMPACTO, pois a BANANA que é colocada na FABRIQUETA que já foi GRANDE, ENORME, é vendida a preços internacionais, com cotação de Mercado Externo e em Dólar. Seja a BANANA BRENT produzida lá fora ou a BANANA ESPIRITO SANTO produzida aqui mesmo no Brasil, são para nós todas iguais, tudo é BANANA, uma com mais Potássio outra menos, ambas são boas e delas a FABRIQUETA sempre fez excelentes BANANADAS.

DOLAR, MERCADO EXTERNO, aqui a moeda é o Real, parece que não estamos no fim do RS e sim no URUGUAI, ou nas CONCHINCHINAS. Acho até que já nos apartaram do Brasil e ainda não fomos avisados. Nossas BANANAS, produzidas aqui, são chamadas de Espirito Santo / Albacora / Marlim / Corvina, a grande maioria tem nome de Peixe, talvez uma homenagem a nossa Região Pesqueira. Todos esses peixes, BANANAS, já viraram BANANADA pela FABRIQUETA.

A FABRIQUETA DE BANANADA, cresceu, cresceu, e colocava no Mercado Brasileiro sua produção ínfima de 1% de BANANADA, mais os 24% de BANANADA que comprava da **EMPRESA DO GOVERNO**.

Em 1997, 60 anos de **FABRIQUETA** a nova Legislação tentou DESASTRADAMENTE promover a Livre-Concorrência no MERCADO DE BANANAS. Jogada ensaiada, muito bem ensaiada, mercado interno de BANANAS dominado pela EMPRESA DO GOVERNO, jogada só para “INGLÊS VER”. Como não somos INGLESES, não entendemos aquele jogo, mas o Sábio Getúlio entendia, isto lá nos anos 50, parecendo que já sabia o que ia acontecer no futuro e os Constituintes de 88 também. Será que a jogada foi armada porque o BAIXINHO ERA GAÚCHO assim como os DONOS DA FABRIQUETA, ou PURA DISCRIMINAÇÃO COM OS SULISTAS, pois na mesma época 30% da REFAP foi transferida da noite para o dia, para a Espanhola Repsol.



**SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA  
DE DESTILAÇÃO E REFINAÇÃO DE PETRÓLEO DE RIO GRANDE**  
Rua Lino Neves, 689 - CEP: 96.202-600 – Bairro Salgado Filho  
Fone: (53) 32322877 / 84014868 / 84188466 Fax: 32341870



Que jogada suja, no FUTEBOL seria motivo de CARTÃO VERMELHO, SUMÁRIA EXPULSÃO. ESQUISITO, MUITO ESTRANHO. Não se faz isso com uma IDOSA.

A produção de BANANADA até 1997, era tão boa, a venda da BANANADA também, que dali se formou "**Um dos Dez Grupos Econômicos Mais Importante do País**", também cobiçado por um Grande Produtor de BANANAS da VENEZUELA (País Membro da Organização dos Países Exportadores de Banana - OPEBA), já o Brasil, este AINDA não é membro. A Venezuela não tem mercado interno para todas suas BANANAS, o grande mercado de BANANADA é aqui! Hoje a Venezuela produz mais BANANAS que o Brasil. Aqui todos os dias novas Fronteiras com elevado potencial de produção de BANANAS são desbravadas, e ainda temos na MANGA a Fronteira Chamada PELOTAS.

A partir de 2004 a FABRIQUETA não consegue mais comprar BANANAS a preços compatíveis com a BANANADA, em suma a BANANA vendida pela EMPRESA DO GOVERNO é mais cara que o produto final acabado: A BANANADA. Os prejuízos operacionais (produção de bananada) se elevam, totalizando aproximadamente R\$ 75 milhões no período 2004 / 2006. O GOVERNO FEDERAL assistindo diariamente pelos Jornais e Televisão as ofertas feitas para comprar "**O GRANDE GRUPO**", provindos de toda parte, inclusive da EUROPA, tratou logo de fazer sua oferta, evitando concorrentes indesejáveis no MERCADO BRASILEIRO DE BANANADAS.

Os donos da FABRIQUETA DE BANANA, 3ª Geração, NACIONALISTAS, já mais para lá do que pra cá na idade, não resistiram á oferta do GOVERNO e venderam a FABRIQUETA, A DISTRIBUIÇÃO E TUDO MAIS (PORTEIRA FECHADA). Mesmo perdendo U\$ 1 Bilhão frente à oferta feita pelo País Membro da OPEBA que era de U\$ 5 Bilhões, rondou, rondou, mas não levou. U\$ 1 Bilhão é dinheiro, para nós, já para eles que venderam... talvez nem tanto.

Como BRASILEIRO que sou, penso que o GOVERNO foi correto em correr na frente, entendo que a venda tinha que ser feita para quem foi.

O MERCADO DA BANANADA ficou muito bem dividido, os 12% das Regiões Sudeste / Norte e Nordeste ficaram com a EMPRESA DO GOVERNO que só vende BANANADA; os outros 12% do Mercado na Região Sul ficaram com outra Empresa que só vendia AR-ENERGÉTICO. A FABRIQUETA DE BANANADA, por ser tão pequena, apenas 1%, da produção nacional, ficou com os três compradores que adquiriram "TODO O GRUPO ECONÔMICO DE 70 ANOS", o outro é aquele que produz SACOLAS DE FIBRA DE BANANA, parecidas com aquelas usadas nos supermercados.

O que vendia AR-ENERGÉTICO - AGORA "SE ACHOU" e só quer o Mercado de BANANADAS, mas não quer processar a BANANA porque entende que esta atividade não é muito interessante; o das SACOLAS DE FIBRA DE BANANA, só quer produzir SACOLAS, o terceiro que produz BANANA E TAMBÉM BANANADA - EMPRESA DO GOVERNO FEDERAL tem produção de BANANAS suficiente para atender suas GRANDES E MODERNAS FÁBRICAS DE BANANADA, enquanto isso, por aqui, a PEQUENA FABRIQUETA continua resistindo bravamente. A GRANDE EMPRESA DO GOVERNO faz um Orçamento para a FABRIQUETA DE R\$ 16 Milhões, as outras duas reduzem para R\$ 6 Milhões. Se não querem a FABRIQUETA conforme já disseram aos quatros cantos, que entreguem nas mãos da EMPRESA DO GOVERNO e deixe que ela faça o que deve ser feito, senão esperamos pacientes até a próxima Crise no Mercado de BANANAS E DAS BANANADAS.

SOMOS PACIENTES – MAS AINDA TEMOS MUITA FORÇA E RAÇA - SEJA O QUE DEUS QUISER.

**ETA! QUE MERCADINHO VAGABUNDO E ORDINÁRIO ESSE DAS BANANAS E BANANADAS.**

**PREZADO LEITOR, FICOU CONFUSO? TROQUE A PALAVRA BANANA POR PETRÓLEO, E BANANADA POR DERIVADOS (GASOLINA, DIESEL, ETC...), PENSO QUE VAI FACILITAR, CONFESSO QUE ESCREVER NÃO É MINHA PRAIA.**

J. M. Olioni